



# Prueba de Evaluación de Bachillerato para el Acceso a la Universidad (EBAU)

Universidad de Extremadura  
Curso 2023-24

Materia: Lengua Extranjera-Portugués

Tiempo máximo de la prueba: 1h 30 min

## INSTRUCCIONES PARA REALIZAR EL EXAMEN

El examen consta de **3 bloques de preguntas**. El **primero** de ellos tiene una valoración máxima de **4 puntos**. Consta de **2 textos** con sus correspondientes grupos de 8 preguntas, de los cuales el estudiante ha de **elegir un grupo** y **responder a 5 preguntas**. Cada pregunta está valorada en 0,8 puntos.

En el **segundo** bloque, cuya valoración máxima es de **3 puntos**, se presentan **12 preguntas** para escoger la opción correcta. El estudiante debe **responder a 6 de ellas**, valoradas con 0,5 puntos cada una.

El **tercer** bloque presenta **dos propuestas** de las que el estudiante debe **realizar una**. Cada propuesta consta de **3 opciones para elegir una**. La puntuación máxima de este bloque es de **3 puntos**.

**Es obligatorio responder a cuestiones de cada bloque para llegar a la puntuación máxima del examen (10). Las respuestas a todos los ejercicios deberán ser realizadas en portugués.**

**Observación importante:** en ningún caso se corregirá un número mayor de preguntas de las indicadas para cada bloque de preguntas. Para la corrección se seguirá el orden en el que las respuestas aparezcan desarrolladas por el estudiante. Solo si el estudiante ha tachado alguna de ellas, se entenderá que la pregunta no debe ser corregida; en ese caso, se le corregirá, además, aquella que ocupase el correspondiente y lógico lugar de la tachada, siempre y cuando pertenezca a su misma agrupación y en el orden de respuesta.

## **BLOCO 1- Responda com as suas próprias palavras a 5 das perguntas que se oferecem sobre UM dos textos propostos: [4 valores]**

### **Texto 1**

#### **O uso da tecnologia pode criar adiçã**

O impacto da pandemia nas crianças e jovens tem sido uma das principais preocupações de educadores e encarregados de Educação. Segundo dados da Administração de Saúde, as consultas de psiquiatria na infância aumentaram 5,3% entre março e dezembro de 2020 em relação a igual período de 2019, e os casos registados em urgência foram mais graves. É uma tendência que se comprova no Hospital de Gaia, onde, segundo a pedopsiquiatra Joana Jorge, houve, especialmente no segundo confinamento, “um aumento de pedidos de primeiras consultas, por um lado, e, por outro, mais necessidade de reavaliações de crianças e jovens” já seguidas anteriormente.

De acordo com a especialista, este aumento deve-se tanto a necessidades de avaliação da saúde mental das crianças, como a preocupações dos pais relativamente ao impacto da falta de contacto social, nomeadamente com os pares. “Depende das características individuais da criança, do estado mental e da capacidade dos cuidadores em responder, das condições sócio económicas e da própria duração da pandemia”, considera Joana Jorge.

A consulta de pedopsiquiatria integra sempre a família – “pedra basilar na avaliação e intervenção” – permitindo um diagnóstico de ‘grupo’. “Sentimos, na consulta, que muitas crianças adoeceram mais, mas também há cuidadores alarmados, cansados e desgastados, com imensas dificuldades de eles próprios lidarem com a pandemia e com a reação das crianças à mesma”, refletiu.

De acordo com a pedopsiquiatra, os sinais mais alarmantes surgiram especialmente ao longo da segunda vaga: “À medida que as expectativas de que tudo passaria na primeira vaga se foram defraudando, e que as condições sócioeconómicas se começaram a deteriorar, o impacto tornou-se mais evidente. Há mais descompensações psicopatológicas, mais sintomatologia ansiosa, depressiva e alterações de sono”.

A tendência de inversão dos ciclos de vigília e sono, evidentes nos mais velhos, é, segundo Joana Jorge, preocupante: “A tecnologia de informação e comunicação é extremamente valiosa e foi a forma de conseguirmos manter os contactos à distância. Mas tem também um impacto social e biológico ao nível da saúde mental”. Os riscos são maiores na adolescência: “É uma etapa de grande avidez pelas tecnologias, mas também na qual é elevada a necessidade de contacto social e físico. Se não for suprida, traz consequências, sobretudo para aqueles jovens mais suscetíveis por terem problemas de inibição ou dificuldade nos relacionamentos sociais”.

Para evitarmos que os jovens façam do virtual um refúgio nefasto é precisa a criação de regras: “É essencial que os pais reforcem a importância de os filhos manterem um bom ciclo de sono e uma boa alimentação, de saírem à rua, de passarem tempo ao ar livre”. Porque as tecnologias podem, efetivamente, gerar dependência, nomeadamente nos jovens que tenham predisposição para problemas de adição: “Um uso das tecnologias intenso e prolongado no tempo pode associar-se, mais tarde, a problemas de dependência”, frisou a Dra. Jorge.

Adaptado do texto de Natacha Almeida - <https://iasaude.pt/index.php/informacao-documentacao/recortes-de-imprensa/919-a-influencia-das-redes-sociais-e-aplicacoes-na-vida-dos-jovens>

1. Que sintomas indicam que um adolescente pode ter um problema de saúde mental?
2. Os problemas de saúde mental dos jovens tiveram impacto nalgum outro grupo social?
3. Que elemento da vida do adolescente é central no seu tratamento?
4. Que hábitos devem promover os pais para evitar que os jovens se refugiem no mundo virtual?
5. Segundo a Dra. Jorge, quem tem mais risco de sofrer o impacto negativo de um uso excessivo das TIC?
6. Segundo Joana Jorge, qual foi o período mais grave no surgimento de doenças mentais entre os jovens?
7. Quais foram as causas do agravamento das doenças mentais no período em que receberam mais consultas?
8. Porque é que a pedopsiquiatra considera que as TIC têm vantagens e desvantagens?

## Texto 2

### **Dia da Terra: o planeta está a ficar diferente**

A Humanidade já começou a alterar o clima. Isso já deves saber, e conheces bem o nome que lhe damos: alterações climáticas. Mas sabes o que vai mudar na tua vida por causa disso?

A queima de combustíveis fósseis – o carvão e o gás para produzir eletricidade, e a gasolina e o gasóleo para fazer andar os carros, por exemplo – está a tornar o planeta um sítio mais difícil para todos nós vivermos. A explicação é simples: este tipo de poluição emite gases, como dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), que provocam o chamado «efeito de estufa».

Isso faz com que o clima fique mais quente. Na melhor das hipóteses, durante este século, a temperatura do ar vai aquecer 2°C, mas pode mesmo ficar 4°C mais quente ou até mais. Tudo depende de como nos comportarmos ao longo dos próximos anos.

«E que mal faz um calorzinho?», pensas tu, enquanto tiritas de frio ao brincar no recreio da escola, em pleno inverno. Pois, mas o problema não é o calorzinho. A verdade é que uma pequena alteração na temperatura média leva a grandes mudanças climáticas – o clima é um bicho muito, muito sensível; quando lhe picam com um pau, ele vira-se e dá uma daquelas dentadas capazes de arrancar dedos.

Quando tiveres mais ou menos a idade dos teus pais, e a Terra estiver uns 2°C mais quente do que hoje, Lisboa vai ter um clima parecido com o de Casablanca, em Marrocos, no Norte de África, e o Porto estará como Caracas, a capital da Venezuela, na América do Sul.

O mar terá subido uns 30 centímetros (o calor faz derreter o gelo dos glaciares e das calotes polares, além de que a água quente ocupa mais espaço do que a fria) e, portanto, algumas das tuas praias favoritas vão estar muito, muito mais pequenas – isto se não tiverem desaparecido já.

Também boa parte de Portugal, sobretudo o Alentejo e o Algarve, vai ter anos seguidos de seca. Não te admires se, nessa altura, houver limites ao uso da água. Imagina que, por causa da falta de chuva, o governo tem de cortar o abastecimento de água canalizada, dia sim, dia não ou durante meio dia. Tu e a tua família não vão poder tomar banho e lavar os dentes quando desejarem e terão de ter água guardada em baldes para uma emergência...

E prepara-te: até a comida será mais cara. Devido à seca e ao calor, a produção agrícola será menor. Haverá menos cereais, vegetais e carne a chegarem aos supermercados. Ao existirem menos produtos, estes aumentam de preço (uma regra chamada «lei da oferta e da procura»).

Mas isto não é só sobre a espécie humana. As alterações climáticas – que estão a ser apelidadas de «emergência climática», tal é a gravidade do problema – vão afetar ainda mais as outras espécies que partilham o planeta conosco.

Luís Filipe Ribeiro, *Visão Júnior*, nº 188

1. Quanto é que vai aumentar a temperatura nas próximas décadas?
2. Quais são as medidas que serão adotadas no caso de haver seca?
3. Que consequências terão as alterações climáticas na alimentação?
4. O autor considera que as alterações climáticas são um perigo apenas para o ser humano?
5. Qual é a principal causa do efeito de estufa?
6. Porque é que se utiliza a expressão “emergência climática”?
7. Porque é que se deve levar a sério uma pequena mudança no clima?
8. Como é que pode afetar o aquecimento global nas nossas férias na praia?

**BLOCO 2 - Responda a 6 das seguintes perguntas indicando a opção correta em cada uma.**

[3 valores]

- 2.1. a) O João tem ido ao psiquiatra hoje de manhã.  
b) O João fui ao psiquiatra hoje de manhã.  
c) O João foi ao psiquiatra hoje de manhã.
- 2.2. a) Um dos sintomas da pandemia é perder o olfato.  
b) Um dos sintomas da pandemia é perder o olfato.  
c) Nenhuma das duas respostas anteriores é correta
- 2.3. a) Se continuar a poluição provocará mais «efeito de estufa».  
b) Se continuasse a poluição provocará mais «efeito de estufa».  
c) Se continuara a poluição provocará mais «efeito de estufa».
- 2.4. a) O singular de fósseis é fósseis.  
b) O singular de fósseis é fossil.  
c) O singular de fósseis é fóssil.
- 2.5. a) Ciclos, sono, adolescência, consulta.  
b) Ciclos, consulta, dezembro, casos.  
c) Sono, exemple, produção, fazer.
- 2.6. a) A temperatura meia de Portugal aumentou nos últimos anos.  
b) A temperatura media de Portugal aumentou nos últimos anos.  
c) A temperatura média de Portugal aumentou nos últimos anos.
- 2.7. a) Queimando combustíveis conseguimos energia e produzir-a é necessário.  
b) Queimando combustíveis conseguimos energia e produzir-la é necessário.  
c) Nenhuma das respostas anteriores é correta.
- 2.8. a) Tento poupar gasóleo embora conduza todos os dias.  
b) Tento poupar gasóleo embora conduça todos os dias.  
c) Tento poupar gasóleo embora conduca todos os dias.
- 2.9. a) Ao haber menos produtos aumenta o preço.  
b) Ao haveres menos produtos aumenta o preço.  
c) Ao haver menos produtos aumenta o preço.
- 2.10. a) Todos nós nos admiraremos no caso de limitarem o uso da água.  
b) Todos nós admirar-nos-emos no caso de limitarem o uso da água.  
c) Todos nós admirarremo-nos no caso de limitarem o uso da água.
- 2.11. a) As crianças e jovens sofreram muito durante a COVID.  
b) As crianças e jovens sofreram muito durante a COVID.  
c) As crianças e jovens soufreram muito durante a COVID.

- 2.12. a) Talvez a emergência climática não nos afete no futuro.  
b) Talvez a emergência climática não nos afetara no futuro.  
c) Talvez a emergência climática não nos afeta no futuro.

**BLOCO 3 - Escolha UMA das seguintes propostas de expressão escrita. [3 valores]**

**1. Escreva uma composição sobre um destes três assuntos. A composição deve ter um mínimo de 80 palavras [as palavras repetidas literalmente dos enunciados não serão levadas em conta].**

- 1.1. Qual é a sua casa ideal?  
1.2. Razões para adotar ou não uma dieta vegetariana.  
1.3. Quando tiver dinheiro para viajar, aonde irá?

**2. Escolha uma das situações e elabore o diálogo que se poderia estabelecer entre as pessoas que intervêm. O diálogo deve ter, no mínimo, dez falas, cumprindo o objetivo comunicativo indicado [fórmulas para cumprimentar/despedir não serão levadas em conta, bem como intervenções de "sim", "não"].**

- 2.1. A sua banda de música favorita faz uma digressão que passa pela sua cidade. Você telefona para a bilheteira para comprar dois bilhetes, mas já só restam as mais caras.  
2.2. Fala com um/a amigo/a sobre os planos para depois de terem acabado as provas da EBAU.  
2.3. É o seu aniversário e convidou a família a um restaurante português. Já todos sabem o que querem comer e chama o empregado para comunicar a escolha da ementa.